



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Padrões sazonais da assembleia ictioplanctônica na zona de arrebentação de Imbé e Tramandaí, RS
<b>Autor</b>	LAURA GUARAGNI AYALA
<b>Orientador</b>	ELISABETH CABRAL DA SILVA

Padrões sazonais da assembleia ictioplanctônica na zona de arrebentação de Imbé e Tramandaí, RS.

Autora: Laura Guaragni Ayala.

Orientadora: Elisabeth Cabral.

Estudos sobre a ecologia de larvas e ovos de peixes auxiliam na identificação de processos-chave que afetam seu recrutamento, contribuindo para o manejo de espécies. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição, a abundância e a variação sazonal do ictioplâncton ao longo de um ano, em duas praias do RS. As amostragens ocorreram entre setembro de 2022 a agosto de 2023. O ictioplâncton foi coletado através de arrastos com rede de plâncton (300  $\mu\text{m}$ ), em uma estação fixa na praia de Tramandaí e outra em Imbé. Ovos e larvas foram triados, identificados e sua densidade calculada em  $\text{org.} \cdot 100\text{m}^{-3}$ . Foram analisadas diferenças na densidade entre as praias e estações do ano, sendo aplicados testes estatísticos não-paramétricos, no programa *Paleontological Statistics* versão 2.17. Foram coletadas 174 larvas e 8.013 ovos de peixes. No ano, a média foi de 64,5 larvas. $100 \text{ m}^{-3}$  e de 1.859,4 ovos. $100 \text{ m}^{-3}$ . A densidade máxima larval ocorreu na praia de Imbé no verão (200 larvas. $100\text{m}^{-3}$ ) e a densidade máxima de ovos foi registrada na primavera, em Imbé (17.748,5 ovos. $100 \text{ m}^{-3}$ ). Não foram detectadas diferenças significativas na densidade de larvas entre as praias ( $H = 1,307$ ;  $p = 0,253$ ). Entre as estações do ano a densidade larval também não variou significativamente ( $H = 0,3553$ ;  $p = 0,9493$ ). Em relação aos ovos, não houve diferença significativa na densidade entre as praias ( $H = 0,6225$ ;  $p = 0,2424$ ) nem entre as estações do ano ( $H = 4,454$ ;  $p = 0,2165$ ). Gobiidae foi a família com maior densidade média (55,7 larvas. $100 \text{ m}^{-3}$ ), sendo encontrada em ambas as praias. Os resultados indicam que a zona de arrebentação das praias estudadas são importantes habitats para o ictioplâncton nas diferentes estações do ano, podendo haver variações táxon-específicas.